



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T18

1. DESTAQUES

- Em 1T18, com a retomada de alguns indicadores positivos no cenário econômico, a Ouro Verde apresentou um resultado consistente. A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 205,6 milhões. A Receita Operacional Líquida foi impactada pelo crescimento de 5,2% da Receita da Venda de Frota, parcialmente compensada pela redução de 11,0% da Receita Líquida de Serviços.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no exercício de 1T18 totalizou R\$ 106,1 milhões, com margem EBITDA de 69,3%.
- A frota totalizou 24.443 itens ao final do ano de 1T18. Deste montante, 7.697 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 16.746 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$1.403,7 milhões no encerramento do exercício de 1T18.
- Ao final exercício de 1T18, a Ouro Verde contava com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras no montante de R\$290,1 milhões. Em contrapartida, o Endividamento Líquido atingiu R\$ 1.330,8 milhões, dos quais, 44,2% são decorrentes de FINAME e Leasing.
- A projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada na alavancagem (endividamento líquido/ EBITDA Ajustado 12 meses) para 3,04x em 1T18. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,98x.
- Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

Indicadores	31/03/2018	31/03/2017	Varição 2018 x 2017
Frota Total (un)	24.443	28.157	-13,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	205,6	221,9	-7,4%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	55,0	70,3	-21,8%
Margem Bruta (%)	26,7%	31,7%	-4,8%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	153,1	172,1	-11,0%
EBITDA (R\$ milhões)	106,1	124,0	-14,5%
Margem EBITDA % (Serviços)	69,3%	72,1%	-2,7%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	-0,7	6,8	-110,3%
Margem Líquida (%)	-0,5%	4,0%	-4,3%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.330,8	1.430,9	-7,0%

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 44 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação, aliado aos contratos de longo prazo, refletiu na manutenção dos níveis de rentabilidade apresentados no exercício anterior.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 205,6 milhões no 1T18, sendo que (i) R\$ 153,1 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 52,5 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 106,1 milhões, com uma Margem EBITDA de 69,3% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.403,7 milhões no encerramento do 1T18.

Nos últimos 5 anos, o crescimento médio da nossa receita operacional foi de 9,8% e, para suportar este crescimento, foram investidos aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir R\$ 97,0 milhões no 1T18 na renovação da nossa frota. Fechamos o primeiro trimestre de 2018 com uma frota de 24,4 mil itens, representando um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. Também investimos em nossos sistemas de gestão como Microsoft AX e Annata para que houvessem maiores controles na tomada de decisões e melhorias em nossa governança.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) encerrou o 1T18 com 3,04x.

A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram ao longo de 2017 e superou os desafios encontrados ao agir com transparência e compromisso com a geração de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado. Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia foi a manutenção do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela agência de riscos Fitch, com destaque para a previsibilidade das receitas e margens decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de

combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos O 1T18 com uma frota total de 24.443 ativos, uma queda de 13,2% frente ao mesmo período de 2017, decorrente da redução estratégica da frota de leves. Em 2018, foram investidos R\$97,0 milhões comparados com R\$88,2 milhões aplicados nos primeiros três meses de 2017, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando à manutenção nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) aumentou de 2,92x em 1T17, para 3,04x em 1T18. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,98x.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.403,7 milhões em no fechamento do primeiro trimestre de 2018. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,3 anos.

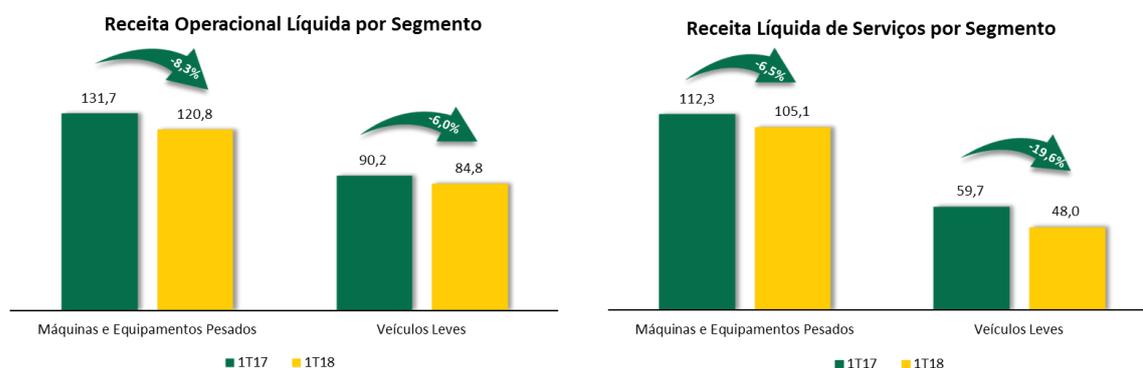
4.1 Receita Líquida por Segmento

	Exercícios findos em 31 de março de				
	2018		2017		Varição 2018 x 2017
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	205.567	100,0%	221.946	100,0%	-7,4%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	120.794	58,8%	131.728	59,4%	-8,3%
Terceirização de Veículos Leves	84.773	41,2%	90.218	40,6%	-6,0%
Receita Líquida de Serviços	153.094	74,5%	172.057	77,5%	-11,0%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	105.076	51,1%	112.330	50,6%	-6,5%
Terceirização de Veículos Leves	48.018	23,4%	59.727	26,9%	-19,6%
Receita de Venda da Frota	52.473	25,5%	49.889	22,5%	5,2%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	15.718	7,6%	19.398	8,7%	-19,0%
Terceirização de Veículos Leves	36.755	17,9%	30.490	13,7%	20,5%

Encerramos o primeiro trimestre de 2018 com uma Receita Operacional Líquida de R\$205,6 milhões, apresentando uma redução de 7,4% quando comparado ao mesmo período de 2017. O recuo da receita em 2018 deu-se devido à estratégia da Companhia em focar na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 105,1 milhões e R\$ 112,3 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, com redução de 6,5% no

período. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 48,0 milhões e R\$ 59,7 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, apresentando uma redução de 19,6% no período.

A receita de venda da frota cresceu 5,2% no 1T18, decorrente do maior volume de ativos disponibilizados para vendas, quando comparamos com mesmo período de 2017. Este crescimento foi suportado pelo segmento de terceirização de veículos leves, a qual apresentou uma redução de 15,8% na quantidade total de ativos, comparando com o mesmo período do exercício anterior.



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de					
	2018			2017		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	76.301	105.076	72,6%	80.012	112.330	71,2%
Terceirização de Veículos Leves	29.758	48.018	62,0%	44.015	59.727	73,7%
Segmento Pesados + Leves	106.059	153.094	69,3%	124.027	172.057	72,1%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$106,1 milhões e R\$153,1 milhões, no primeiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, representando uma redução de 6,5% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 69,3% e 72,1% para o primeiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, decorrente da manutenção da eficiência operacional da Companhia.

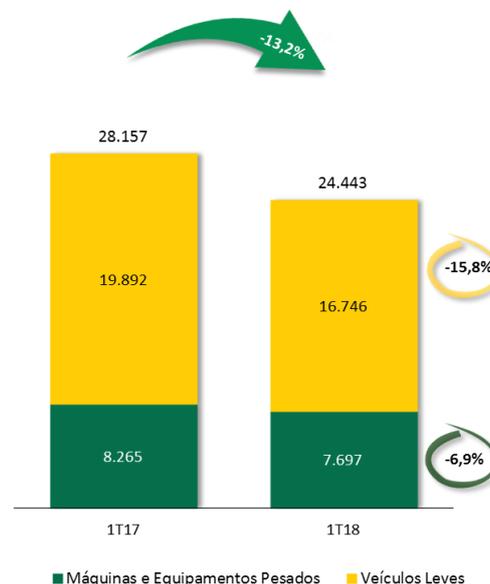
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$29,8 milhões e R\$44,0 milhões no primeiro trimestre de 2018 e 2017, respectivamente, registrando margem EBITDA de 62,0% e 73,7% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$76,3 milhões e R\$80,0 milhões no primeiro trimestre de 2018 e 2017, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 72,6% e 71,2% nos mesmos períodos, demonstrando a manutenção da eficiência operacional da companhia em todos os segmentos em que atua.

5. FROTA

Encerramos o primeiro trimestre de 2018 com uma frota total de 24.443 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.

Face ao exercício anterior, tivemos uma redução de 13,2%, a qual faz parte da manutenção da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira.

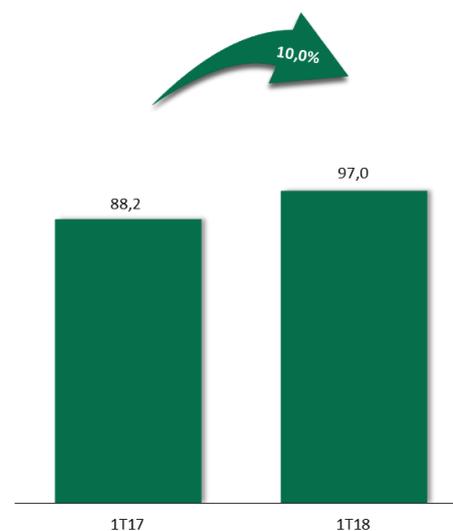
Em 31 de dezembro de 2018, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 45,5 meses e de 25,0 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2018 era de 31,5 meses.



6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu nos primeiros três meses de 2018 R\$97,0 milhões, o que representa um aumento de 10,0% comparado ao mesmo período de 2017. Este aumento foi alavancado pela renovação e ampliação de grandes contratos do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) manteve-se estável, aumentando de 2,92x nos primeiros três meses de 2017 para 3,04 no mesmo período de 2018. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,98x.



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T18	2017	1T17	Variação 1T18 x 2017	Variação 1T18 x 1T17
Curto Prazo	583.162	534.819	812.884	9,0%	-28,3%
Longo Prazo	1.037.770	1.003.820	878.528	3,4%	18,1%
Endividamento Bruto	1.620.932	1.538.639	1.691.412	5,3%	-4,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	290.114	230.135	260.510	26,1%	11,4%
(=) Endividamento Líquido	1.330.818	1.308.504	1.430.902	1,7%	-7,0%

No fechamento do exercício do primeiro trimestre de 2018, possuíamos 36,0% de nosso endividamento no curto prazo, o qual apresentou uma redução de 28,3% frente ao exercício anterior. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida por meio do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 44,2% do nosso endividamento líquido.

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/03/18	31/12/17
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	208.605	140.707
Aplicações financeiras vinculadas	31.530	37.913
Contas a receber de clientes	164.240	164.130
Impostos a recuperar	11.993	14.619
Despesas antecipadas	17.038	9.226
Ativos destinados a venda	905	192
Outros créditos	38.318	37.601
Instrumentos financeiros derivativos	4	204
	<u>472.633</u>	<u>404.592</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	49.979	51.515
Contas a receber por alienação de controlada	160.908	159.231
Depósitos judiciais	21.117	21.383
Outros créditos	9.956	9.947
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.259.945	1.274.554
Outros imobilizados	15.496	13.565
	<u>1.275.441</u>	<u>1.288.119</u>
Intangível	<u>31.829</u>	<u>32.789</u>
	<u>1.549.238</u>	<u>1.562.992</u>
	<u>2.021.871</u>	<u>1.967.584</u>

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Circulante		
Fornecedores	43.475	56.501
Financiamentos e empréstimos	289.843	288.405
Arrendamento mercantil	122.186	115.017
Debêntures	167.178	125.943
Adiantamentos de clientes	21.001	31.352
Impostos e contribuições a recolher	13.741	16.398
Salários e férias a pagar	8.745	7.577
Outras contas a pagar	153	259
Instrumentos financeiros derivativos	3.959	5.658
	<u>670.281</u>	<u>647.110</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	315.933	365.795
Arrendamento mercantil	148.397	118.244
Debêntures	573.440	519.781
Provisão para contingências	6.869	6.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.319	89.412
PIS e COFINS diferidos	34.340	34.439
Outras contas a pagar	609	962
	<u>1.166.907</u>	<u>1.135.087</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	81.922	82.624
Ajustes de avaliação patrimonial	23	26
	<u>184.668</u>	<u>185.373</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>184.668</u>	<u>185.373</u>
Participação de acionistas não controladores	15	14
	<u>2.021.871</u>	<u>1.967.584</u>

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Receita operacional líquida	205.567	221.945
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(150.604)</u>	<u>(151.667)</u>
Resultado bruto	54.963	70.278
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(1)	(71)
Administrativas e gerais	(9.334)	(7.851)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(11)</u>	<u>(326)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	45.617	62.030
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	15.310	26.340
Despesas financeiras	<u>(60.567)</u>	<u>(78.188)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(45.257)</u>	<u>(51.848)</u>
Resultado antes dos impostos	360	10.182
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	<u>(1.064)</u>	<u>(3.361)</u>
Resultado do período	<u>(704)</u>	<u>6.821</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(705)	6.819
Acionistas não controladores	<u>1</u>	<u>2</u>
Resultado do período	<u>(704)</u>	<u>6.821</u>

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/17</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(704)	6.821
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	60.442	61.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	50
Provisão para contingências	670	(6.756)
Custo residual do ativo imobilizado alienado	51.287	48.168
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.093)	3.341
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	1.134	7.605
Despesas de juros não realizadas	43.982	54.315
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(1.677)	(5.615)
	<u>153.041</u>	<u>169.926</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber	(110)	8.017
(Aumento) em outras contas a receber	(6.625)	(23.554)
(Redução) aumento em fornecedores	(13.026)	26.189
(Redução) em impostos e contribuições a recolher	(1.593)	(451)
(Redução) em contas a pagar e provisões	(9.729)	(4.759)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(1.064)	(20)
Juros pagos	(37.646)	(55.958)
	<u>83.248</u>	<u>119.390</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(30.002)	(61.655)
(Redução) aumento em aplicações financeiras vinculadas	7.919	(26.421)
Aquisição de ativo intangível	(1.086)	(2.813)
	<u>(23.169)</u>	<u>(90.889)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	-	(400)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	170.906	212.381
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(160.184)	(242.664)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(2.903)	(11.265)
	<u>7.819</u>	<u>(41.948)</u>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento		
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>67.898</u></u>	<u><u>(13.447)</u></u>